

T712

INTENSIDADE LUMINOSA E ACLIMATAÇÃO DE MUDAS MICRO-PROPAGADAS DE BANANEIRA (MUSA SPP.) CV. GRAND NAINÉ

Luciano Teles Ramalho (Bolsista PIBIC/CNPq), Prof. Dr. Paulo Ademar Martins Leal (Orientador) e
Ciro Scaranari (Co-orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

A cultura da banana tem se desenvolvido com base nas novas tecnologias, sendo a cultivar Grand Naine do subgrupo Cavendish (AAA) a mais cultivada nos plantios comerciais da América Latina. Grande parte dos bananicultores utiliza a propagação por via vegetativa da bananeira, este sistema convencional de propagação vem se constituindo no principal veículo disseminador de pragas e doenças. Neste trabalho, estudamos a propagação via utilização de mudas in vitro também denominada micropropagação que consiste no cultivo de segmentos muito pequenos de plantas, os chamados explantes, em meio artificial e sob condições de luminosidade, temperatura e fotoperíodo. Essa forma de propagação oferece possibilidades para aumentar de maneira considerável o número de plantas dentro de um curto espaço de tempo e possibilitar a oferta de mudas sadias. Fazendo-se análises bioquímicas e físicas da bananeira obtemos os resultados de teor de cera, clorofila, açúcares solúveis totais em cada etapa de desenvolvimento da planta; sendo os experimentos-alvo dois ambientes, casa de vegetação e telado, onde serão estudados os efeitos dos tratamentos primários (luminosidade) e secundários (período de aclimatação). Tendo como objetivo criar condições ambientais para otimização no desenvolvimento de mudas micropropagadas da bananeira e analisar os parâmetros ambientais dos micro-climas gerados.

Bananeira - Mudanças - Micropropagação